

RESOLUÇÃO N° 005/2014 - CONCECERES

Dispõe sobre o Regimento Interno Laboratório de Recuperação de Resíduos e Desenvolvimento de Materiais (LRRDM), do Centro de Ensino Superior da Região Sul - CERES.

O Presidente do Conselho do Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO:

- 1) O que consta do Processo 18273/2014
- 2) A decisão do Plenário Egrégio Conselho de Centro, tomada em reunião de 26/11/2014,

RESOLVE:

APROVAR o presente regulamento que rege o Laboratório de Recuperação de Resíduos e Desenvolvimento de Materiais do Centro de Ensino Superior da Região Sul - CERES

CAPÍTULO I

Dos Objetivos do Laboratório

Art.1º - O presente regimento estabelece as normas de organização e funcionamento do Laboratório de Recuperação de Resíduos e Desenvolvimento de Materiais (LRRDM) do Departamento de Engenharia de Pesca do Centro de Ensino Superior da Região Sul (CERES – UDESC).

Art. 2º - Este laboratório tem como finalidade contribuir para as atividades didáticas das disciplinas de Química Geral, Química Orgânica, Química Analítica e Físico-Química aplicadas ao Curso de Engenharia de Pesca (para a realização de aulas práticas e monitorias), assim como para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e extensão do CERES - UDESC.

CAPÍTULO II

Da Estrutura Organizacional

Art. 3º - O LRRDM terá a seguinte estrutura organizacional: Coordenação, Técnicos e Usuários. Entende-se por usuários os Alunos de Pós-graduação, de Iniciação Científica, Monitores, Alunos de Apoio Discente e Alunos de Graduação.

Art. 4º - A Coordenação do LRRDM será exercida por um coordenador nomeado pela Direção de Centro.

Art. 5º - São deveres da coordenação:

- a)** Assegurar que o regulamento e as normas do laboratório sejam cumpridos;
- b)** Conservar o patrimônio do laboratório;
- c)** Autorizar por escrito a permanência de usuários no laboratório fora do horário determinado;
- d)** Autorizar a liberação de qualquer patrimônio do laboratório para professores, alunos ou técnicos do CERES – UDESC, sendo necessário o preenchimento de um termo de responsabilidade.
- e)** Autorizar a liberação de qualquer patrimônio do laboratório para pessoas externas ao CERES - UDESC, sendo necessário o preenchimento de um termo de responsabilidade e a anuência do Chefe de Departamento;
- f)** Autorizar o uso do laboratório tanto no caso das atividades de estudo e ensino como no caso de utilização para outros fins (atendimentos de alunos, pesquisas, desenvolvimento de estudos não relacionados com as aulas práticas, reuniões, etc.).
- g)** Suspender o direito de uso de um usuário, mesmo se estiver autorizada sua permanência no laboratório, em caso de infração à qualquer regra deste regimento;
- h)** Quando necessário vetar a utilização do laboratório aos usuários;
- i)** Coordenar e organizar o calendário semestral e horário de uso do laboratório, assegurando que haja um atendimento eficiente aos professores e alunos para as atividades didáticas, assim como para atividades de pesquisa e extensão;
- j)** Atualizar periodicamente, a cada semestre letivo, a lista de usuários e monitores que utilizam o laboratório;
- k)** Gerenciar o laboratório e seu(s) técnico(s) no sentido de cuidar de sua estrutura geral: materiais permanentes e de consumo, almoxarifado e instalações, assegurando o funcionamento de cada um desses itens;
- l)** Definir as necessidades de materiais e equipamentos a serem adquiridos juntamente com o chefe do Departamento;
- m)** Encaminhar para o Diretor de Centro a situação de perdas ou danos materiais, para averiguar a existência de atitude de displicência, negligência, irresponsabilidade ou falta de cumprimento deste regimento por parte do usuário;

n) Resolver casos não previstos no regimento, juntamente com o Chefe de Departamento.

Parágrafo Único. O Coordenador é o responsável direto pelo Laboratório e, portanto, responde administrativamente e legalmente em todas as instâncias de fiscalização e controle da atividade pública.

Art. 6º - O funcionário técnico administrativo será responsável pelo controle e manutenção básica do laboratório.

Art. 7º - São deveres do técnico:

- a) Manter a disciplina dos usuários dentro do laboratório, no cumprimento dos horários pré-estabelecidos para aulas, monitorias, pesquisa e extensão;
- b) Nunca deixar um usuário sozinho no laboratório. Ressalva em casos especiais com autorização do Coordenador do LRRDM;
- c) Registrar a entrada e saída de materiais quando em aulas, em pesquisas, em manutenção, em empréstimo a outros laboratórios e cursos, e outros;
- d) Registrar, catalogar, conferir e controlar os materiais de uso comum, de consumo e permanentes;
- e) Comunicar ao Coordenador do LRRDM qualquer problema ocorrido, bem como a demanda para o funcionamento do laboratório, e mesmo a necessidade de reposição ou acréscimo de materiais de consumo ou permanentes;
- f) Preparar as aulas práticas, quando requeridas pelo professor, ainda que incluam atividades extralaboratoriais, como por exemplo, coleta de materiais;
- g) Em caso de aula prática, permanecer no laboratório, quando solicitado, para auxiliar o professor;
- h) Guardar o material utilizado nas aulas práticas, logo após a sua realização;
- i) Encaminhar para manutenção os equipamentos do LRRDM;
- j) Avaliar, em conjunto com o Coordenador do LRRDM, as situações de perdas ou danos materiais, para averiguar a existência de atitude irresponsável, falta de aptidão ou o não cumprimento deste regimento por parte do usuário;
- k) Cumprir e fazer cumprir as normas deste regimento;
- l) Participar de cursos e/ou programas de capacitação que auxiliem nas atividades exercidas no laboratório, desde que autorizado e/ou recomendado pelo Coordenador do LRRDM, Chefe de Departamento e/ou Direção Administrativa.

Art. 8º - Serão considerados usuários do laboratório os alunos de pós-graduação, de iniciação científica, monitores, alunos de apoio discente e alunos de graduação regularmente matriculados, professores e servidores do CERES/UDESC, desde que previamente autorizados.

Art. 9º - São deveres dos usuários:

- a) Seguir todas as normas do presente regimento;
- b) Ser responsável pelo equipamento que lhe foi concebido, zelando pela boa utilização e funcionamento do mesmo;
- c) Ser responsável pelo material de consumo fornecido;
- d) Ser responsável pelo material didático, de pesquisa ou de extensão. O usuário que danificar estes materiais deverá repor o material danificado ou extraviado, conforme orientações estabelecidas pelo Coordenador do LRRDM.
- e) Usar o laboratório sempre com a presença de um técnico, professor responsável ou com autorização prévia do Coordenador do LRRDM;
- f) Ser responsável pela identificação e organização do material utilizado no laboratório.

§ 1º - São deveres dos alunos de iniciação científica ou de pós-graduação:

- a) Não realizar suas atividades nos horários das aulas práticas ou monitoria, exceto se previamente autorizado pelo Professor Responsável ou Coordenador do LRRDM;
- b) Ser responsável pela identificação, organização e manutenção adequada do seu material de pesquisa no espaço do laboratório.

§ 2º - São deveres dos professores:

- a) Solicitar com antecedência o material que será utilizado nas aulas práticas;
- b) Restringir a permanência de alunos que não estão diretamente envolvidos nas aulas práticas, respeitando a capacidade limite do laboratório;
- c) Solicitar aos técnicos a organização do material utilizado nas aulas práticas;
- d) Coordenar as pesquisas e pesquisadores sob sua orientação.

Art. 10 - Os monitores ou bolsistas de apoio discente serão selecionados através de processo seletivo publicado em edital, sob a organização da Direção do CERES.

Art. 11 - São deveres dos monitores ou bolsistas de apoio discente:

- a) Conhecer e cumprir as normas regulamentares do LRRDM;
- b) Auxiliar na preparação das aulas práticas;
- c) Preencher o cadastro no laboratório e estabelecer um horário a ser cumprido da monitoria, de comum acordo com o Professor Orientador e do Coordenador do LRRDM;

- d)** Prestar orientações aos usuários em horários definidos, não podendo exercer sua função fora do horário;
- e)** Solicitar material ao coordenador ou técnico para a elaboração de aula prática ou atendimento da monitoria;
- f)** Comunicar aos técnicos qualquer problema com equipamentos e com usuários que infringirem norma deste regimento.

CAPÍTULO III

Das Atividades Desenvolvidas no Laboratório

Art. 12 - Poderão ser desenvolvidas no laboratório:

- a)** Atividades didáticas (aulas práticas, monitoria e projetos de ensino ou de disciplinas);
- b)** Atividades de projetos de pesquisa;
- c)** Atividades de projetos de extensão;
- d)** Atividades extra classe;
- e)** Atividades estabelecidas em convênios entre a Universidade e Empresas Privadas, outras Universidades ou outros Órgãos Públicos, entre outros.

Art. 13 - Não poderão ser desenvolvidas no laboratório as seguintes atividades:

- a)** Utilização dos recursos disponíveis para fins recreativos ou para desenvolver conteúdos denegrindo a imagem de qualquer pessoa ou instituição;
- b)** Execução de atividades e serviços que não façam parte do conteúdo de disciplinas ministradas e projetos de pesquisa e extensão desta instituição;
- c)** Acondicionar animais vivos no laboratório, mesmo que sejam para pesquisa, sem autorização do Coordenador do LRRDM ou demais órgãos competentes;
- d)** Qualquer atividade que conflita com os objetivos do laboratório, descritos no Capítulo I.

Art. 14 - Não será permitida a permanência de usuários no laboratório durante as aulas sem que esses estejam devidamente matriculados na disciplina em questão, a não ser com autorização do professor.

Art. 15 - Não será permitida a permanência de usuários no laboratório, quando esses não estiverem trabalhando diretamente nas atividades das quais estão cadastrados.

Art. 16 - Está vetado o uso do laboratório como ambiente de estudo em grupo e/ou para reuniões sem a devida autorização do Coordenador, e com o detrimento de outras atividades exclusivamente desenvolvidas naquele laboratório.

Art. 17 - Os usuários deverão respeitar seu horário de uso do laboratório pré-estabelecidos pelo Coordenador do LRRDM.

Art. 18 - É terminantemente proibido comer, beber e fumar dentro do LRRDM.

Art. 19 - Não guardar alimentos e utensílios utilizados para a alimentação nas geladeiras ou freezers onde se manuseiam materiais tóxicos ou perigosos a saúde humana ou animal.

Art. 20 - Não utilizar as estufas ou o micro-ondas do laboratório para aquecer alimentos para consumo humano ou animal.

Art. 21 - O uso dos equipamentos do laboratório será apenas para seu propósito designado.

Art. 22 - Os usuários devem estar equipados com os equipamentos de segurança apropriados (jalecos, sapatos fechados, luvas, óculos, dentre outros) durante toda atividade desenvolvida no Laboratório, principalmente em caso de manuseio de materiais, biológico ou químico, nocivos à saúde.

Art. 23 - Ao final dos procedimentos de laboratório devem-se lavar as mãos e remover todo o equipamento de proteção incluindo luvas e jalecos.

CAPÍTULO IV Do Acesso ao Laboratório

Art. 24 - O cadastro é específico para alunos que participam de projetos de pesquisa, ensino, extensão e monitoria (caso seja necessário o uso do laboratório).

Parágrafo único. Professores e servidores do CERES/UEDESC ou de outros centros ou instituições também necessitam de cadastro.

Art. 25 - Apenas usuários cadastrados no LRRDM terão acesso ao mesmo fora do horário de expediente dos técnicos, desde que com autorização do Coordenador.

Art. 26 - Os horários de funcionamento do LRRDM estarão fixados na entrada do mesmo. Rotineiramente, de segunda-feira a sexta-feira das 07h e 00min às 12h e 00min e das 13h e 00min às 22h e 00min.

Parágrafo único - A necessidade do uso do laboratório fora do horário estabelecido no Artigo 26, só será possível mediante autorização por escrito do coordenador do laboratório.

Art. 27 - Encerrada as atividades do projeto, o aluno e professor orientador devem comunicar ao coordenador o encerramento de suas atividades, conseqüentemente ocorrerá a retirada de seu nome da lista de cadastro e ficará vetada a sua permanência no LRRDM.

Art 28 - Somente terá acesso ao LRRDM o pessoal devidamente autorizado pela Coordenação através de listagem periodicamente atualizada.

CAPÍTULO V

Da política de utilização de Equipamento e Materiais

Art. 29 – Equipamentos permanentes ou de consumo do LRRDM deverão ser mantidos no local de permanência, não havendo sua movimentação para outro lugar ou laboratório.

Parágrafo único. Não será realizado empréstimo de equipamentos ou quaisquer materiais pertencentes ao LRRDM, salvo em casos excepcionais com autorização do Coordenador do Laboratório. Devendo, nestes casos, haver solicitação formal, eximindo a coordenação do LRRDM e os demais membros de sua estrutura hierárquica de qualquer responsabilidade pelos possíveis danos ou extravios.

Art. 30 - O uso de reagentes e materiais de consumo do LRRDM está vinculado às aulas práticas, projetos de pesquisa, de ensino ou de extensão.

Parágrafo único. Os materiais adquiridos para projetos de pesquisa, ensino ou extensão deverão ser acondicionados nos espaços reservados para os professores orientadores ou em locais definidos junto aos técnicos ou Coordenador, para que não sejam utilizados para outros fins.

Art. 31 - Materiais comuns do laboratório, seja de consumo ou permanente, não deverão ser guardados ou reservados, em hipótese alguma, para uso exclusivo de um professor.

Art. 32 - A utilização de materiais (permanentes ou de consumo) é de inteira responsabilidade do professor ou do técnico que o acompanha na aula prática ou no projeto de pesquisa, ensino ou extensão devendo ser acondicionado logo após sua utilização.

CAPÍTULO VI

Das Penalidades

Art. 33 - Caso comprovada a depredação ou furto de equipamentos e mobiliários do LRRDM, por parte de determinado usuário, este fica obrigado a ressarcir a despesa correspondente.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Gerais

Art. 34 - Os casos omissos serão decididos pela coordenação do LRRDM em conjunto com a Chefia do Departamento e/ou Direção Administrativa.

Art. 35 – A presente resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Laguna, 26 de novembro de 2014.

Prof. Anselmo Fábio de Moraes
Presidente do CONCECERES em exercício